

crucificarmos á honra do Senhor em Gábaa, donde era Saul, que foi noutro tempo o escolhido do Senhor. E o Rei disse: Eu vobos darei.

7 E perdoou o Rei a Mifiboseth, filho de Jonathas, filho de Saul, por causa do juramento do Senhor, que tinha mediado entre David, e entre Jonathas, filho de Saul.

8 Mas tomou os dous filhos de Resfa, filha d'Aia, chamados Armoni, e Mifiboseth, os quaes ella houvera de Saul; e cinco filhos que Michol, filha de Saul, tinha gérado a Hadríel, filho de Berzellai, que era de Moláthi.

9 E entregou-os nas mãos dos Gabaonitas, que os crucificarão no monte diante do Senhor: assim acabárão estes sete homens, executados todos juntos, nos primeiros dias da ceifa, quando se começavão a segar as cevas.

10 Porém Resfa, filha d'Aia, tomando hum panno de cilicio o estendeo a seus pés sobre huma pedra, des do principio da ceifa, até que a agoa do Ceo cahio sobrelles: e cuidou em que as aves não os despedaçassem de dia, nem as fêras de noite.

11 E foi contado a David o que fizera Resfa, filha d'Aia, e concubina de Saul.

12 Então foi David, e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jonathas, seu filho, aos vizinhos de Jabés de Galaad, que os tinham roubado do praça de Bethsan, na qual os Filistheos os tinham pendurado, quando matárão a Saul em Gelboé:

13 Dalli pois transportou David os ossos de Saul, e os de Jonathas, seu filho. E tendo tambem feito recolher os ossos dos que tinham sido crucificados,

14 Os mandou enterrar com os de Saul, e de Jonathas, seu filho, no jazigo de Cis, pai de Saul, em Séla, no paiz de Benjamin. E forão cumpridamente executadas todas as ordens do Rei: depois do que se applacou Deos com a terra.

15 Mas os Filistheos tornárão de novo a fazer guerra contra Israel; e sahio David com a sua gente, e pelejavão contra os Filistheos. E como David se visse desfallecido,

16 Jesbibenob, da linhagem d'Aráfa, que tinha huma lança, cujo ferro pesava trezentas onças, e cingia huma espada nova, se esforçou por ferir a David:

17 Mas Abisai, filho de Sarvia, se metteo de permeio, e tendo ferido ao Filistheo, o matou. Então fizerão as gentes de David hum juramento, dizendo: Tu não tornarás a sahir á batalha comnosco, para que não apagues a alampada d'Israel.

18 Houve ainda huma segunda guerra em Gob contra os Filistheos: então Sobochai de Husathi matou a Saf, da linhagem d'Aráfa, da raça dos gigantes.

19 Houve mais outra terceira guerra em Gob contra os Filistheos, na qual Adeodato, filho do Bosque, que tecia pannos de côres

em Bethlehem, matou a Goliath de Geth, que levava huma lança, cuja hastea era como o páo, em que os tecelões enrolão a tea.

20 Houve ainda outra quarta guerra em Geth, na qual se achou hum homem de grande estatura, que tinha seis dedos em cada mão, e seis em cada pé, isto he, vinte e quatro dedos, e era da casta d'Aráfa.

21 Este blasfemou contra Israel: mas Jonathan, filho de Samaa, irmão de David, o matou.

22 Tinhaõ nascido estes quatro homens em Geth, da linhagem d'Aráfa; e forão mortos á mão de David, e das suas gentes.

## CAPITULO XXII.

*Cantico, que David pronunciou em acção de graças, por Deos o ter livrado de todos os seus inimigos.*

**E** DAVID fallou ao Senhor as palavras deste Cantico, no dia em que o Senhor o livrou da mão de todos os seus inimigos, e da mão de Saul.

2 E disse assim: O Senhor he o meu rochedo, e a minha fôrça, e o meu Salvador.

3 Elle he o meu Deos forte; nelle esperaréi: elle o meu escudo, e a fôrça da minha salvação. Elle he o que me levanta, elle o meu refugio: ó meu Salvador, tu me livrarás da iniquidade.

4 Eu invocarei o Senhor, digno de todo o louvor: elle me livrará de meus inimigos.

5 Porque me cercárão quebrantos de morte; torrentes de Belial me atemorizarão.

6 Cordas de inferno me cingirão todo; laços de morte me apanhárão descuidado.

7 Eu invocarei o Senhor na minha tribulação, e clamarei ao meu Deos: e elle ouvirá a minha voz lá do seu Templo, e o meu clamor chegará ás suas orelhas.

8 A terra se commoveo, e estremeceo: os fundamentos dos montes forão agitados, e abalados; porque o Senhor se irou contra elles.

9 O fumo de seus narizes se elevou ao alto; hum fogo devorador sahirá da sua boca: por elle forão accesos carvões.

10 Elle abaixou os Ceos, e desceo: tendo hum escuro nublado debaixo de seus pés.

11 E subio sobre os Querubins, e voou; e voou sobre as azas dos ventos.

12 Elle poz trévas ao redor de si para se occultar: joeirando as aguas das nuvens do Ceo.

13 Em virtude do esplendor da sua presença, se accendêrão carvões de fogo.

14 O Senhor tropejará do Ceo: e o Altíssimo fará soar a sua voz.

15 Elle disparou setas, e dissipou-os; raios, e consumio-os.

16 E apparecêrão as profundidades do mar, e descubrirão-se os fundamentos da

terra, ao ameaçar do Senhor, ao vehemente assopro da sua ira.

17 Elle enviou do alto, e tomou-me: e tirou-me das muitas aguas.

18 Livrou-me de hum inimigo poderosissimo, e daquelles que me tinham odio: porque erão mais fortes do que eu.

19 Elle me prevenio no dia da minha tribulação; e o Senhor se fez o meu firme esteio.

20 Elle me tirou ao descampado: livrou-me, porque eu lhe agradei.

21 O Senhor me retribuirá segundo a minha justiça: e elle me recompensará segundo a pureza de minhas mãos.

22 Porque eu guardei os caminhos do Senhor, e não obrei ímpiamente contra o meu Deos.

23 Porque eu tive todos os seus mandamentos diante de meus olhos: e não me arredei dos seus preceitos.

24 E serei perfeito com elle: e guardar-me-hei da minha iniquidade.

25 E o Senhor me retribuirá, segundo a minha justiça: e segundo a pureza de minhas mãos, diante dos seus olhos.

26 Com o Santo serás Santo: e com o robusto perfeito.

27 Com o puro serás puro: e com o perverso far-te-has perverso.

28 Salvarás o povo pobre: e com os teus olhos humilharás os soberbos.

29 Porque tu, Senhor, es a minha candeia: e tu, Senhor, allumiarás as minhas trévas.

30 Comtigo correrei armado a combater: com o meu Deos saltarei o muro.

31 O caminho de Deos he immaculado; a palavra do Senhor he purificada ao fogo: elle he o escudo de todos os que esperão nelle.

32 Que Deos ha, senão o Senhor? e que forte ha, senão o nosso Deos?

33 O Deos que me cingio de fortaleza: e aplainou, e aperfeiçãoou o meu caminho.

34 Que iguala os meus pés com os dos cervos; e me põe sobre as minhas alturas.

35 Que instrue as minhas mãos para a pelca; e faz os meus braços como hum arco de bronze.

36 Tu me deste o escudo da tua salvação: e a tua benignidade me engrandeceo.

37 Alargarás os meus passos debaixo de mim: e não desfallecerão os meus artelhos.

38 Eu perseguirei os meus inimigos, e fallos-hei em migalhas: não tornarei atrás, até que os consuma.

39 Consumil-os-hei, e os desfarei de modo, que se não levantem: elles calirão debaixo dos meus pés.

40 Tu me guarneceste de força para combater: fizeste acurvar debaixo de mim os que se me oppunhão.

41 Fizeste que meus inimigos, e os que me aborrecião, voltassem as costas; e eu os arruinarei de todo.

42 Elles clamarão; e ninguem virá em seu soccorro: clamarão ao Senhor, e elle não os ouvirá.

43 Eu os moerei como o pó da terra: trilha-los-hei, e desfal-los-hei, como o lodo das ruas.

44 Tu me salvarás das contradicções do meu povo; conservar-me-has para ser o Chefe das Nações: hum povo, que eu não conheço, me servirá.

45 Os filhos estranhos me resistirão; em me ouvindo, elles me obedecerão.

46 Os filhos estranhos se desfizerão: e elles serão estreitados nos seus encerramentos.

47 Viva o Senhor, e seja bemdito o meu Deos: e o Deos forte da minha salvação será exaltado.

48 Tu es, ó Deos, o que me vingas, e o que sujeitas os povos debaixo de mim.

49 Tu o que me tiras d'entre os meus inimigos; e o que me exaltas sobre os que me resistem: tu me livrarás do homem injusto.

50 Por isso, Senhor, te darei as graças no meio das Nações: e entoarei louvores ao teu Nome.

51 O que engrandece as saudes do seu Rei, e usa de misericordia com David seu Ungido, e com a sua descendencia para sempre.

### CAPITULO XXIII.

*Ultimas palavras de David. Nomes dos mais valentes homens dos seus exercitos.*

**E**STAS são as ultimas palavras de David. Disse David, filho d'Isai: Disse o varão, a favor do qual se decretou sobre o Christo do Deos de Jacob, excellente Cantor d'Israel:

2 O Espirito do Senhor fallou por mim: e a sua palavra pela minha lingua.

3 O Deos d'Israel me disse, o Forte d'Israel fallou, o Dominador dos homens, o justo Dominador dos que temem a Deos:

4 Como a luz da aurora, que resplandece pela manhã, ao sahir do Sol sem nuvens, e como a herva da terra, que brota com as chuvas.

5 A minha casa não era tal diante de Deos, que devesse elle fazer comigo hum pacto eterno, hum pacto firme, e de todas as partes incontrastavel. Porque elle he toda a minha salvação, e toda a minha vontade: e não ha cousa alguma, que daqui não tenha a sua origem.

6 Mas os prevaricadores serão arrancados todos como os espinhos: que se não tocão com as mãos.